



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE MARÍLIA**
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO CLÍNICO E ORGANIZACIONAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 04.



(André Dahmer. <https://twitter.com/malvados>. 11.10.2018)

01. É possível depreender da tira que

- (A) a personagem de óculos tenta dissuadir seu interlocutor a repassar adiante a informação que acabara de ver, ainda que fosse absurda.
- (B) um fato pode ser considerado verdade em um determinado período histórico, mas em outro pode ter outra conotação, podendo até ser considerado uma mentira.
- (C) a personagem, no primeiro quadrinho, questiona a outra personagem sobre a veracidade de uma informação por considerá-la disparatada.
- (D) uma fada pode ser entendida, na tira, como a representação da verdade inegável, colocada em dúvida pela personagem no primeiro quadrinho.
- (E) o ódio é entendido como fator motivante para que as personagens procurem a verdade, considerando que elas vivem em uma época de informações falsas dadas como verdadeiras.

02. Ao longo da tira, os comportamentos das personagens, respectivamente, o da personagem sem óculos e o da personagem com óculos, revelam

- (A) suspeição e placidez.
- (B) anuência e indignação.
- (C) deslumbramento e revolta.
- (D) exaltação e descrença.
- (E) impaciência e hesitação.

03. Encontra-se de acordo com as regras de uso de pontuação a frase:

- (A) A perplexidade causada, pelo que viu em seu celular, fez o homem questionar a sua veracidade.
- (B) Selecionar informação com base em ódio; é um critério para determinar o que passa a ser verdade.
- (C) Um senhor pergunta a outro diante de uma informação disparatada, se ela seria verdade?
- (D) A verdade da informação pode ser considerada relativa; segundo as motivações, daquele que a passa adiante.
- (E) Alguns esperam que de uma inverdade dita como verdade possa derivar algo ruim; outros, algo bom.

04. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas de trecho reescrito do segundo quadrinho.

Caro leitor desta tira, entre as informações que _____ são apresentadas, _____ deve tão somente eleger aquelas que _____ incomodam mais e repassá-_____ a outros.

- (A) te ... o senhor ... lhe ... las
- (B) lhe ... você ... o ... las
- (C) lhes ... o senhor ... os ... los
- (D) o ... você ... te ... lhes
- (E) te ... você ... te ... las

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 11**.

Depois do vazio deixado pela Cynira, passei a dar mais valor ao contato com os três netos. Senti-me como o procurador da consorte, que tanto queria acompanhar a evolução da vida dos meninos. Ao mesmo tempo, eles se aproximaram mais de mim, agora que sou o único avô sobrevivente.

Conversamos, com frequência, sobre opções profissionais. Quando menino, Miguel parecia inclinado a estudar Direito, tal sua obsessão pelos direitos individuais. Toda vez que alguém da família contava uma história de dano produzido por alguém, Miguel proclamava: "Processa!"

Certa vez, quando subíamos a escadaria de uma livraria da cidade, disse a ele que não me sentia seguro e que, se tomasse um tombo, não poderia processar ninguém, pois a fragilidade era minha.

"Como não?", exclamou o Miguel. "Então para que existe o Estatuto do Idoso?"

Em 2009 entrou na Psicologia da USP, tomado de paixão intelectual por Jung. Quanto ao Felipe, é mais pragmático e se prepara para entrar na faculdade de Economia. Só lhe digo para tomar cuidado com o salto alto, expressão que precisei explicar, pois o jovem, com todo o brilhantismo que lhe é peculiar, é jejuo em futebol.

A surpresa veio do Antonio, carioca da gema, baladeiro, craque de bola no aterro do Flamengo. Sem abandonar essas atrações, o Antonio entrou no Direito da PUC-Rio e, para surpresa minha, está gostando do curso, com as amolações inevitáveis de sempre. Conversamos sobre questões do Direito, especialmente a área penal. Há dias, sintetizando um trecho do nosso diálogo, enunciei uma regra: *Favorabilia amplianda, odiosa restringenda*.*

Não sei se ele entendeu.

(Boris Fausto. *O brilho do bronze – um diário*. Cosac Naify, 2014. Adaptado)

* "Ampliem-se as disposições favoráveis, restrinjam-se as desfavoráveis." Princípio interpretativo do Direito, sobretudo na área das garantias individuais.

05. De acordo com o texto,

- (A) o autor usa propositalmente expressões latinas e do futebol, pois deseja que os netos sejam eruditos e bem-sucedidos nas profissões que escolheram.
- (B) a influência intelectual do autor sobre os mais novos os impele a seguir carreiras que antes não pensavam, mas que são as mais acertadas para eles.
- (C) o Estatuto do Idoso serviria, segundo Miguel, para embasar processos judiciais ainda que estes não tenham base jurídica.
- (D) o autor se vê como um representante de sua falecida esposa ao se fazer presente no crescimento de seus netos.
- (E) a inclinação de Antonio para o Direito era visível já na sua infância, quando o menino via motivação jurídica para fatos cotidianos.

06. Destacado, encontra-se vocábulo empregado em sentido figurado em:

- (A) ... que tanto queria acompanhar a **evolução** da vida dos meninos. (1º parágrafo)
- (B) ... disse a ele que não me sentia seguro e que, se tomasse um **tombo**... (3º parágrafo)
- (C) ... entrou na Psicologia da USP, tomado de **paixão** intelectual por Jung. (5º parágrafo)
- (D) Sem abandonar essas **atrações**, o Antonio entrou no Direito da PUC-Rio... (6º parágrafo)
- (E) Conversamos sobre **questões** do Direito, especialmente a área penal. (6º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que se aponta corretamente, nos parênteses, a noção que o vocábulo destacado expressa no contexto em que se encontra.

- (A) ... passei a dar mais valor ao contato **com** os três netos. (comparação)
- (B) ... alguém da família contava uma história de dano produzido **por** alguém. (agente)
- (C) ... se prepara para entrar **na** faculdade de Economia. (meio)
- (D) A surpresa veio **do** Antonio, carioca da gema... (posse)
- (E) Conversamos **sobre** questões do Direito... (lugar)

08. Assinale a alternativa que apresenta frase cujas ideias estão em conformidade com o sentido original do texto e com a norma-padrão da língua.

- (A) Não obstante o brilhantismo de Felipe, que o fez ingressar na faculdade de Economia, de futebol ele não entende nada.
- (B) Porquanto Antonio seja baladeiro e bom de futebol, ingressou em Direito numa faculdade do Rio de Janeiro.
- (C) Fiz uma citação em latim para Antonio, e, embora ele estude Direito, não sei afirmar se ele compreendeu o seu significado.
- (D) Na medida em que passei a prezar mais pelo contato com meus três netos, eles se tornaram mais próximos de mim.
- (E) Apesar de a fragilidade ser minha, eu não poderia processar ninguém caso levasse um tombo na escadaria da livraria.

09. No trecho – Quando menino, Miguel parecia **inclinado a** estudar Direito... (2º parágrafo) –, a expressão em destaque pode ser substituída, no contexto em que se encontra, por

- (A) sujeito com.
- (B) impulsionado de.
- (C) predisposto em.
- (D) propenso a.
- (E) direcionado por.

10. Assinale a alternativa em que a alteração da colocação do pronome mantém a conformidade com a norma-padrão.

- (A) Me senti como o procurador da consorte, que tanto queria acompanhar a evolução da vida dos meninos.
- (B) Ao mesmo tempo, eles aproximaram-se mais de mim, agora que sou o único avô sobrevivente.
- (C) ... disse a ele que não sentia-me seguro e que, se tomasse um tombo, não poderia processar ninguém...
- (D) Só digo-lhe para tomar cuidado com o salto alto, expressão que precisei explicar...
- (E) ... o jovem, com todo o seu brilhantismo que é-lhe peculiar, é jejuo em futebol.

11. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase foi empregado corretamente.

- (A) Quando um ente querido se vai, é tarde para começarmos à lhe dar valor.
- (B) Nem sempre o dano causado à alguém é passível de processo judicial.
- (C) Os adolescentes precisam considerar às opções profissionais ainda muito jovens.
- (D) O cidadão comum não se atém às expressões latinas por não fazerem parte de seu cotidiano.
- (E) Os riscos à que estão sujeitos os idosos aumentam em determinados locais mais adversos.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

Membro da equipe curatorial do Brooklyn Museum desde 1998, Edward Bleiberg é especialista em arqueologia e em arte egípcias. Ele é o autor de uma pesquisa que busca compreender por que as estátuas egípcias têm não só o nariz quebrado, mas outras partes do corpo, como as mãos.

Em entrevista, Bleiberg afirmou que partes quebradas não são comuns apenas em se tratando de protuberâncias de estátuas, mas também em baixos-relevos, como entalhes em placas de pedra, por exemplo.

Isso indica que não se trata apenas de **eventual** acidente ou desgaste em razão do tempo, mas sugere que ele é proposital.

Os egípcios acreditavam que a essência de uma deidade ou parte da alma de um ser humano morto podiam habitar estátuas que os representassem.

Em tumbas e templos, estátuas e relevos em pedra tinham propósitos ritualísticos e eram um ponto de encontro entre o mundo sobrenatural e o mundo natural.

Na crença do Egito Antigo, estátuas em uma tumba tinham o propósito de alimentar a pessoa morta com a comida deixada como oferenda.

Segundo a explicação encontrada por Bleiberg, o vandalismo tinha, portanto, o objetivo de “desativar a força da imagem”.

Quando um nariz era quebrado, a estátua não podia mais respirar, o que impedia que ela recebesse oferendas ou as retransmitisse para deuses ou poderosos mortos.

Normalmente, as oferendas eram transmitidas com a mão esquerda. Por isso, muitas estátuas dedicadas à transmissão de oferendas tinham os braços esquerdos depredados. Por outro lado, estátuas que recebiam as oferendas tinham as mãos direitas depredadas.

Posteriormente, durante o período cristão, entre os séculos 1 e 3 depois de Cristo, as estátuas eram vistas como demônios pagãos e, também, acabavam atacadas.

(André Cabette Fábio. *Por que tantas estátuas egípcias têm os narizes quebrados*. www.nexojornal.com.br, 06.04.2019. Adaptado)

12. Uma das crenças derrubadas pelo pesquisador Edward Bleiberg é a de que

- (A) o fato de o nariz ser uma protuberância do corpo explicava sua comum ausência.
- (B) as oferendas levadas às estátuas tinham a ver com uma prática ritualística dos antigos egípcios.
- (C) as estátuas eram símbolos pagãos que representavam o mal para culturas não egípcias.
- (D) a entidade sobrenatural que a estátua representa era afetada por ter uma de suas partes quebradas.
- (E) o padrão de fraturas nas estátuas tinha a ver com o desgaste causado pelas intempéries.

13. O vocábulo **eventual**, em destaque no 3º parágrafo, apresenta como sinônimo no contexto em que se encontra:
- (A) pertinente.
 - (B) incomum.
 - (C) decisivo.
 - (D) transitório.
 - (E) mero.
14. A exemplo do que acontece no primeiro parágrafo, a expressão **por que** foi usada conforme a norma-padrão na frase:
- (A) Muitos que olham para as estátuas egípcias hoje não entendem o por que de elas não terem nariz.
 - (B) Por que muitas deidades tinham a função de transmitir oferendas com a mão esquerda, essa era a mão vandalizada.
 - (C) Partes da estátua eram quebradas, por que assim a força da imagem supostamente seria desativada.
 - (D) A explicação do por que de apenas algumas partes estarem danificadas não estava apenas no fator tempo.
 - (E) Não se sabia por que certas partes em baixo-relevo das estátuas também estavam danificadas.
15. Conforme as regras de concordância verbal ou nominal da língua, assinale a alternativa correta.
- (A) Os egípcios detém uma vasta coleção de objetos antigos coletada em escavações arqueológicas.
 - (B) É importante que os arqueólogos tornem suas descobertas públicas, já que o passado é patrimônio da humanidade.
 - (C) Historicamente, sabe-se que houveram cristãos que perseguiram crenças e práticas divergentes às suas.
 - (D) São reconhecidas também, nas religiões predominantes no Japão, a prática de se deixar alimentos aos mortos.
 - (E) A cultura e a história de muitas civilizações, quando são desvendados, podem ser definidos como inesperados.

16. Considere as afirmações:

- I. Todos que possuem a habilidade C, possuem também a habilidade A, mas nem todos os que possuem a habilidade C possuem também a habilidade B.
- II. Não existe quem possua a habilidade B que não possua a habilidade A.

A partir dessas afirmações, é correto concluir que dentre as pessoas anteriormente descritas

- (A) se alguém possui a habilidade A, então esse alguém também possui a habilidade B.
- (B) se alguém possui a habilidade C, então esse alguém também possui a habilidade B.
- (C) se alguém possui as habilidades A e B, então esse alguém também possui a habilidade C.
- (D) se alguém não possui a habilidade B, então esse alguém possui a habilidade C.
- (E) se alguém possui as habilidades B e C, então esse alguém também possui a habilidade A.

17. Considere a sequência que foi criada com um padrão: (640, 320, 960, 240, 1200, 200, ...).

A diferença entre o 9º e o 8º termos é igual a

- (A) 1200.
 - (B) 1300.
 - (C) 1400.
 - (D) 1500.
 - (E) 1600.
18. A afirmação: “todas as bolas são vermelhas ou algumas barras não são azuis”, é uma afirmação falsa. A partir dessa informação, é correto afirmar que
- (A) nenhuma bola é vermelha e algumas barras são azuis.
 - (B) existe bola que não é vermelha e todas as barras são azuis.
 - (C) todas as bolas não são vermelhas ou todas as barras não são azuis.
 - (D) existe bola que é vermelha ou algumas barras são azuis.
 - (E) existe bola que não é vermelha ou nenhuma barra é azul.

19. Uma afirmação equivalente à afirmação: “Não consigo andar de bicicleta ou sei andar de patinete”, é:
- (A) Consigo andar de bicicleta e não sei andar de patinete.
 - (B) Não consigo andar de bicicleta e sei andar de patinete.
 - (C) Se consigo andar de bicicleta, então sei andar de patinete.
 - (D) Consigo andar de bicicleta ou sei andar de patinete.
 - (E) Se não consigo andar de bicicleta, então não sei andar de patinete.

20. Considere as afirmações:

- I. Daniel é passista ou Jorge não é baterista.
- II. Se Jorge não é baterista ou Ivone é rainha da bateria, então Manoel é mestre-sala.
- III. Se Carla não é porta-bandeira, então Ivone é rainha da bateria.
- IV. Manoel é mestre-sala ou Janete é carnavalesca.

Dentre essas afirmações, sabe-se que apenas a afirmação (IV) é uma afirmação falsa.

A partir dessas informações, é correto concluir que

- (A) Janete é carnavalesca.
- (B) Carla não é porta-bandeira.
- (C) Jorge não é baterista.
- (D) Daniel é passista.
- (E) Ivone é rainha da bateria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. No Windows 7, em sua configuração padrão, um atalho de um arquivo de texto em formato DOCX é criado na Área de Trabalho. Ao selecionar o atalho, pressionar as teclas SHIFT + DELETE e confirmar a ação, o

- (A) arquivo DOCX é enviado à Lixeira.
- (B) atalho do arquivo é excluído permanentemente.
- (C) atalho do arquivo é enviado à Lixeira.
- (D) arquivo DOCX é excluído permanentemente.
- (E) atalho e o arquivo DOCX são enviados à Lixeira.

22. Assinale a alternativa que apresenta um recurso do MS-Word 2010, em sua configuração padrão, que permite inserir a data atual dinamicamente no cabeçalho ou rodapé de um documento.

- (A) AutoTexto.
- (B) Data e Hora.
- (C) Timestamp.
- (D) Data Atual.
- (E) Clip-Art.

23. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, que resulta em “APROVADO”.

- (A) =SE(65>65;"APROVADO";"REPROVADO")
- (B) =SE(65>=65;"REPROVADO";"APROVADO")
- (C) =SE(65>=65;"APROVADO";"REPROVADO")
- (D) =SE(65<65;"APROVADO";"REPROVADO")
- (E) =SE(65<=65;"REPROVADO";"APROVADO")

24. Assinale a alternativa que apresenta um recurso do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, disponível em Ferramentas de Imagem, na guia Formatar, no grupo Organizar.

- (A) Efeito 3D.
- (B) Incluir marca d'água.
- (C) Editar transparência.
- (D) Remover contorno.
- (E) Agrupar.

25. Um e-mail foi preparado com os seguintes parâmetros:

DE: carlos@dominio.net
PARA: maria@dominio.net
CC: joao@dominio.net
CCO: alberto@dominio.net
ASSUNTO: agosto@dominio.net

A quantidade de destinatários que deverão receber o referido e-mail é:

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

26. Joana é servidora pública da Administração Indireta do Município de Marília e deseja participar de órgão de deliberação coletiva. Nesse caso, de acordo com a Lei Complementar nº 680/2013, é correto afirmar que Joana
- (A) será remunerada pela participação em órgão de deliberação coletiva com o acréscimo de 10% (dez por cento) em seu salário.
 - (B) não será remunerada pela participação em órgão de deliberação coletiva.
 - (C) é proibida de participar de órgão de deliberação coletiva, tendo em vista a proibição de acumulação de cargos.
 - (D) será remunerada pela participação em órgão de deliberação coletiva desde que haja compatibilidade de horários e autorização do seu superior hierárquico.
 - (E) será remunerada pela participação em órgão de deliberação coletiva com o adicional de 25% (vinte e cinco por cento) em seu salário.
27. Pedro é servidor da Administração Indireta do Município de Marília e revelou a um jornal da cidade segredo do qual tomou conhecimento em razão do cargo. Considerando a situação hipotética e o disposto na Lei Complementar nº 680/2013, é correto afirmar que Pedro
- (A) não cometeu nenhuma falta disciplinar.
 - (B) cometeu falta disciplinar punível com suspensão de até 15 (quinze) dias.
 - (C) cometeu falta disciplinar punível com advertência.
 - (D) não cometeu falta disciplinar, mas mera irregularidade funcional.
 - (E) cometeu falta disciplinar punível com demissão.
28. A Comissão Permanente de Sindicância é responsável pela condução e conclusão dos procedimentos de sindicância. De acordo com a Lei Complementar nº 680/2013, a referida Comissão será composta de:
- (A) 6 (seis) membros, designados por Portaria dentre servidores efetivos, estáveis ou não, sendo 3 (três) membros titulares e 3 (três) membros suplentes.
 - (B) 4 (quatro) membros, designados por Portaria dentre servidores efetivos e estáveis, sendo 3 (três) membros titulares e 1 (um) membro suplente.
 - (C) 5 (cinco) membros, designados por Circular dentre servidores efetivos, estáveis ou não, sendo 4 (quatro) membros titulares e 1 (um) membro suplente.
 - (D) 6 (seis) membros, designados por Regulamento dentre os servidores efetivos e estáveis, sendo 4 (quatro) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes.
 - (E) 8 (oito) membros, designados por Portaria dentre servidores efetivos, estáveis ou não, sendo 5 (cinco) membros titulares e 3 (três) membros suplentes.
29. Com base na Lei Complementar nº 680/2013, assinale a alternativa correta a respeito da sindicância.
- (A) A sindicância deverá ser concluída no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias da data do recebimento da Portaria que determinou sua instauração.
 - (B) Os autos da sindicância não integrarão o processo administrativo disciplinar que vier a ser instaurado.
 - (C) Por ser procedimento de investigação e também de punição, a sindicância comporta o contraditório.
 - (D) A sindicância possui efeito sigiloso até a conclusão dos trabalhos pela respectiva Comissão.
 - (E) O prazo para conclusão da sindicância poderá ser prorrogado por mais 45 (quarenta e cinco) dias, mediante solicitação fundamentada da Comissão.
30. João era servidor público da Administração Indireta do Município de Marília, mas há quatro anos, após processo disciplinar, foi demitido por ser ineficiente no serviço. João acredita, todavia, que foi inadequada e injusta a penalidade aplicada e deseja a revisão do processo. Considerando a situação hipotética apresentada e o disposto na Lei Complementar nº 680/2013, assinale a alternativa correta.
- (A) O processo disciplinar de João não poderá ser revisado, pois já se passaram mais de 3 (três) anos da data de publicação de seu julgamento.
 - (B) A simples alegação da injustiça da penalidade não constitui fundamento para revisão, que requer elementos novos ainda não apreciados no processo originário.
 - (C) A comissão revisora terá até 15 (quinze) dias para a conclusão dos trabalhos, prorrogáveis por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
 - (D) Julgada procedente a revisão, será declarada sem efeito a penalidade aplicada. Da revisão do processo poderá resultar inclusive no agravamento da penalidade.
 - (E) O julgamento caberá à autoridade que aplicou a penalidade, que terá o prazo de 7 (sete) dias contados do recebimento do processo para julgar a revisão do processo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Durante a realização de uma sessão de psicoterapia individual, um terapeuta explicou ao seu paciente, preocupado com as reações de sua esposa diante da morte da mãe dela, a diferença entre luto e depressão. A atitude do terapeuta caracteriza uma
- (A) confrontação.
 - (B) intervenção psicoeducativa.
 - (C) clarificação.
 - (D) validação empática.
 - (E) observação.
32. O mecanismo de ação terapêutica que atua nos grupos caracterizados como de autoajuda é derivado de alguns fatores. Um desses fatores refere-se ao fato de que esse tipo de grupo
- (A) permite que os seus integrantes evitem o contato com seus problemas de forma direta.
 - (B) protege seus integrantes de um confronto com os obstáculos que limitam a sua atuação no ambiente.
 - (C) estimula a manifestação e a descarga dos afetos negativos característicos da dinâmica grupal.
 - (D) exerce uma função de continente para as angústias e dúvidas de seus integrantes.
 - (E) reassegura a autonomia e a autossuficiência de cada um dos membros do grupo.
33. Ao treinar um determinado número de animais, um treinador deseja fazer com que logo eles apresentem um ritmo lento e constante das respostas que ele deseja ensinar. Segundo as pesquisas de B. F. Skinner, para atingir esse objetivo, o treinador deverá adotar um esquema de reforçamento de
- (A) intervalo variável.
 - (B) razão variável.
 - (C) intervalo fixo.
 - (D) razão fixa.
 - (E) razão e intervalos fixos.
34. Um pesquisador se propõe a fazer uma pesquisa sobre a depressão em adolescentes, pois, embora haja farta literatura sobre o tema, ele considera importante aprofundar o conhecimento a respeito do assunto, nos dias de hoje. Tendo em vista o objetivo do pesquisador, o tipo de pesquisa recomendável seria a
- (A) exploratória.
 - (B) documental.
 - (C) *ex post facto*.
 - (D) descritiva.
 - (E) explicativa.
35. Quando um psicólogo integra uma equipe multiprofissional que presta atendimento em saúde mental à população, o caráter confidencial das comunicações feitas por um paciente, durante os atendimentos realizados com esse psicólogo,
- (A) deve ser preservado, em qualquer circunstância, mesmo diante da solicitação de algum esclarecimento necessário ao atendimento de um colega da equipe.
 - (B) deve ser resguardado, salvo nos casos em que alguma informação sobre o caso for relevante e necessária para qualificar o atendimento realizado pela equipe.
 - (C) pode ser rompido somente se os dados solicitados sobre o atendimento realizado forem disponibilizados para qualificar o trabalho de outro psicólogo.
 - (D) deve ser relevado, uma vez que, quando o psicólogo integra uma equipe multiprofissional, as regras de confidencialidade não se aplicam.
 - (E) pode ser quebrado somente nos casos em que o paciente autorizar, não importando a natureza ou a qualidade dos dados solicitados pela equipe ou fornecidos pelo paciente.
36. Durante a realização de uma pesquisa quantitativa, a caracterização do que é típico em um grupo é realizada por meio
- (A) da observação sistemática das variáveis de pesquisa.
 - (B) da utilização de um dos tipos de escala social.
 - (C) da utilização de uma das medidas de tendência central.
 - (D) da realização do teste de hipóteses.
 - (E) da inferência de relações causais.
37. O desenvolvimento intelectual e social em curso na Europa alcançou seu ápice no século XVIII, com o Iluminismo. Nesse período,
- (A) Thomas Kuhn afirmou que o avanço científico é determinado pelas mudanças sociais.
 - (B) a escola estoica fundada por Zenão tornou-se a versão filosófica dominante.
 - (C) Martin Heidegger criticou a cultura de massa por distanciar o homem da natureza.
 - (D) as ideias de Platão e Aristóteles foram recuperadas e reverenciadas na nova sociedade.
 - (E) Jean-Jacques Rousseau contestou a velha ordem ao declarar que o homem nasce livre.

38. Segundo René Spitz, o fator mais importante para tornar um recém-nascido capaz de construir gradualmente uma imagem coerente do ambiente ao seu redor é
- (A) a reciprocidade que se constitui na relação que o bebê estabelece com sua mãe.
 - (B) a complementariedade entre a barreira de estímulo do bebê e a ação da mãe contra os estímulos ambientais.
 - (C) a atitude permissiva da mãe para que seu bebê entre em contato com todos os estímulos ambientes.
 - (D) a capacidade do bebê de encontrar um lugar adequado na dinâmica de sua família.
 - (E) o fato de a mãe concentrar sua interação com seu bebê na satisfação de suas necessidades fisiológicas.
39. A perspectiva de Jean Piaget enfatiza que
- (A) logo após o nascimento, já é possível identificar na criança um estado de organização interna parcial.
 - (B) toda a atividade da criança recém-nascida prioriza a sua constituição, a despeito do ambiente.
 - (C) todo o sentido do desenvolvimento pode ser interpretado como uma descentração progressiva.
 - (D) no momento em que uma criança nasce, ela é incapaz de desenvolver condutas de adaptação.
 - (E) uma criança somente se estrutura como sujeito após estruturar os objetos e o meio ao seu redor.
40. Um dos elementos que caracterizam a Terapia Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, é
- (A) o compromisso do terapeuta com o diagnóstico e o tratamento de seu cliente.
 - (B) a aceitação do valor de uma pessoa pelo simples fato de ser um ser humano.
 - (C) o reconhecimento de que a transferência é a via preferencial para a cura.
 - (D) a premissa de que o terapeuta não pode, ele próprio, ter comprometimentos emocionais.
 - (E) a concepção de que os princípios dessa abordagem só se aplicam ao contexto terapêutico.
41. Na visão da psicanálise, nossas escolhas de parceiros amorosos, o interesse que demonstramos por algumas carreiras profissionais e até nossos *hobbies* não são aleatórios; eles são moldados por forças inconscientes que se relacionam de modo dinâmico entre si. Essa afirmação ilustra o
- (A) mecanismo de projeção.
 - (B) conceito de contratransferência.
 - (C) processo primário.
 - (D) princípio do determinismo psíquico.
 - (E) constructo de ideal do ego.
42. A noção de *awareness* em Gestalt-terapia
- (A) remete às experiências traumáticas passadas e revividas no aqui-agora da sessão terapêutica.
 - (B) consiste no processo de dissociar tempo e espaço da experiência atual para vivenciá-la plenamente.
 - (C) resulta da posição dicotômica que se estabelece entre o eu e o mundo, ou entre a figura e o campo.
 - (D) deriva do conhecimento racional estabelecido a partir da experiência sensível que ocorre durante a terapia.
 - (E) implica ser afetado aqui e agora no campo, ou seja, na interação que se estabelece com o outro.
43. Um psicólogo que utiliza a abordagem da terapia cognitivo-comportamental (TCC) atendeu um paciente com um transtorno de estresse pós-traumático. Durante uma sessão, o terapeuta favoreceu o entendimento do paciente sobre como a interpretação que ele deu ao evento traumático que o atingiu influenciou intensamente sua manifestação emocional e os comportamentos que ele adotou desde então. Essa técnica para o manejo da ansiedade, característica da TCC, é denominada
- (A) reestruturação cognitiva.
 - (B) exposição.
 - (C) racionalização.
 - (D) dessensibilização sistemática.
 - (E) modelagem.
44. Segundo a perspectiva da Escola de Psicossomática de Paris, a patologia somática não conversiva é o resultado da impossibilidade de elaboração da excitação por intermédio dos recursos psíquicos do indivíduo, em função de uma
- (A) organização simbólica das experiências somatopsíquicas que têm caráter infantil.
 - (B) reação inadequada do ego diante da necessidade de uma descarga libidinal.
 - (C) atuação inflexível do superego, que impede o julgamento das necessidades pulsionais.
 - (D) estruturação deficiente, no plano representativo e emocional, do aparelho mental.
 - (E) inabilidade para identificar estímulos que atingem o sistema sensoriomotor.

45. O psicodiagnóstico interventivo é um método para realização de uma avaliação psicológica no qual
- (A) os testes psicológicos, tanto de nível intelectual quanto projetivos, sempre são utilizados.
 - (B) o pensamento clínico é prioritário, e, por isso, há uma ênfase no processo e não na técnica.
 - (C) a elaboração do conhecimento sobre a demanda a ser investigada é uma atribuição do psicólogo.
 - (D) a prioridade dos encontros é a de suprimir os sintomas psicopatológicos exibidos pelo paciente.
 - (E) o interesse do psicólogo se volta, especialmente, para os aspectos da comunicação verbal com o paciente.
46. Durante a realização das diferentes etapas de um processo psicodiagnóstico, as entrevistas podem seguir diferentes modelos. Para que os objetivos do processo sejam atingidos, a entrevista
- (A) inicial precisa ser livremente estruturada, pois, no momento inicial do psicodiagnóstico, não é possível dar um direcionamento ao relato da pessoa avaliada.
 - (B) para coleta de dados deve ser dirigida, pois o psicólogo só pode concluir o psicodiagnóstico se todas as questões pertinentes ao processo forem respondidas.
 - (C) de anamnese pode ter estrutura semidirigida, pois um roteiro de perguntas deve ser seguido, mas, durante a apresentação dos dados, outros questionamentos podem surgir.
 - (D) para realização de testes psicológicos deve ter estrutura livre, para que a pessoa avaliada se sinta à vontade para mostrar seu real potencial diante das atividades propostas.
 - (E) devolutiva tem estrutura dirigida, pois, nesse momento, cabe ao psicólogo apresentar todas as suas conclusões sobre o caso e determinar as intervenções a serem seguidas.
47. Após a realização da Técnica Projetiva do Desenho da Casa-Árvore-Pessoa (HTP), um psicólogo se deparou com a representação de uma porta exageradamente grande no desenho da casa, considerando a proporção dos outros elementos representados nesse desenho. Esse elemento, presente nessa produção gráfica,
- (A) evidencia extrema dependência e necessidade de reforço emocional.
 - (B) indica processo manifesto de desintegração do ego e hipervigilância.
 - (C) reflete relutância e inibição para estabelecer contato com o ambiente.
 - (D) revela tendência para situar o contato interpessoal segundo seus próprios termos.
 - (E) comprova uma diminuição do teste de realidade e da capacidade de *insight*.
48. O Teste Gestáltico Visomotor de Bender – Sistema de Pontuação Gradual – avalia
- (A) a maturidade conceitual de crianças de cinco a onze anos e onze meses, por meio da cópia de nove figuras geométricas em uma folha de papel sulfite.
 - (B) o desenvolvimento psicomotor de crianças de três a onze anos, por meio da reprodução correta de estruturas rítmicas apresentadas pelo aplicador.
 - (C) a maturação perceptomotora de crianças entre seis e dez anos de idade, por meio da distorção da forma identificada em figuras copiadas.
 - (D) a inteligência geral de crianças de cinco a doze anos, por meio da reprodução, com alguns cubos com faces coloridas, dos modelos gráficos que lhe são apresentados.
 - (E) o raciocínio geral de crianças de qualquer idade, por meio da identificação, em um grupo de elementos apresentados em um cartão, da figura que não combina.
49. De acordo com o referencial psicanalítico, durante a realização de uma observação lúdica de um processo psicodiagnóstico,
- (A) o papel do psicólogo é passivo, na medida em que a sua única tarefa é a de observar os comportamentos e a dinâmica dos jogos realizados pela criança.
 - (B) os conflitos identificados por meio do jogo simbólico devem ser interpretados de imediato, para romper as defesas que impedem a criança de se expressar livremente.
 - (C) o terapeuta não deve apresentar nenhuma instrução, para que a criança possa ficar completamente à vontade para explorar o ambiente e o material lúdico disponível.
 - (D) o terapeuta deve organizar o jogo simbólico da criança, no sentido de explorar os aspectos relacionados às queixas que motivaram a realização do psicodiagnóstico.
 - (E) o material lúdico deve ser apresentado sem uma ordem aparente, devendo ser adequado para atender crianças de diferentes idades, sexo e interesses.

50. A conduta que tem demonstrado, atualmente, maior efetividade para o encaminhamento dos casos de esquizofrenia do ponto de vista de uma intervenção psicossocial, pois previne a ocorrência de recidivas, é
- (A) a utilização de benzodiazepínicos para o controle dos sintomas positivos do transtorno.
 - (B) o uso de medicamentos antipsicóticos, associado à realização de intervenções familiares.
 - (C) a realização de psicoterapia individual de ênfase expressiva, acompanhada da suspensão da medicação.
 - (D) o treino de habilidades sociais, acompanhado da utilização de drogas hipnóticas.
 - (E) a terapia de apoio, conjugada com o uso de medicamentos para estabilização do humor.
51. O trabalho em equipe multiprofissional nos serviços de saúde
- (A) diminui a responsabilidade de cada profissional da equipe de saúde em relação aos pacientes por ela atendidos.
 - (B) permite que as várias ações necessárias aos atendimentos da equipe sejam compartimentalizadas para sua maior eficácia.
 - (C) aceita que cada profissional, dentro de sua especialidade, realize os atendimentos que acredita serem pertinentes para cada paciente.
 - (D) possibilita o compartilhamento de responsabilidades na tomada de decisões quanto aos atendimentos realizados junto aos pacientes.
 - (E) solicita que cada um dos membros da equipe se envolva com todas as ações necessárias ao acompanhamento de seus pacientes.
52. A expressão assistência domiciliar
- (A) compreende tanto os casos de internação domiciliar quanto os casos de atendimento domiciliar.
 - (B) é utilizada, exclusivamente, para os casos de atendimento psicológico realizados em domicílio, a qualquer paciente.
 - (C) designa os cuidados em saúde, de caráter preventivo, que podem ser realizados no domicílio de qualquer paciente.
 - (D) caracteriza os atendimentos na área médica que podem ser realizados por outros profissionais, no domicílio dos pacientes.
 - (E) identifica os atendimentos em saúde realizados em domicílio, que têm como objetivo reduzir os custos com internação.
53. Uma família procura um terapeuta familiar, em caráter emergencial, para receber orientações sobre como informar aos dois filhos, de oito e seis anos, sobre a morte de sua avó, com quem as crianças tinham um vínculo muito forte. Nesse caso, é importante o terapeuta orientar a família em relação ao fato de que a situação de luto deve ser
- (A) esclarecida às crianças, mas elas não devem participar dos rituais funerários, mesmo que este seja o desejo manifestado por elas.
 - (B) comunicada às crianças da mesma forma que foi comunicada às outras pessoas da família, para que não se sintam excluídas ou subestimadas no grupo.
 - (C) informada às crianças, em linguagem apropriada à sua idade, respeitando os limites dos questionamentos sobre o assunto feitos pelas próprias crianças.
 - (D) explicada às crianças, que devem ser estimuladas sistematicamente, pela família, a comentarem sobre a situação de luto e sobre seus sentimentos de perda.
 - (E) notificada às crianças em todos os seus detalhes, especialmente no que se refere à irreversibilidade da situação, pois a avó não retornará ao convívio familiar.
54. Os novos critérios publicados na quinta edição do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-5) apontam que a principal dificuldade dos indivíduos diagnosticados com um transtorno do espectro autista (TEA) é
- (A) a persistência de comportamentos incomuns e excêntricos.
 - (B) um comprometimento das funções cognitivas e da linguagem.
 - (C) a dificuldade para lidarem com situações previsíveis.
 - (D) uma impossibilidade para estabelecerem conexões humanas.
 - (E) uma falha no desenvolvimento da comunicação social.
55. De acordo com uma abordagem psicodinâmica, os indivíduos que têm transtornos por uso de substâncias escolhem as drogas que consomem em função dos efeitos psicológicos e farmacológicos específicos que essas substâncias produzem. Segundo essa perspectiva, o uso de cocaína pode ser a escolha de um indivíduo para
- (A) superar ataques de pânico e sensação de medo.
 - (B) diminuir os impactos de crises de impulsividade e mania.
 - (C) favorecer o controle motor e a organização dos pensamentos.
 - (D) controlar o sofrimento associado à depressão e à hipomania.
 - (E) estimular o sono e controlar crises de ansiedade.

- 56.** As internações psiquiátricas estão classificadas em três categorias: voluntárias, involuntárias e compulsórias. De acordo com o previsto na legislação em saúde mental,
- (A) as internações involuntárias e compulsórias são controladas pelo Ministério Público, que deve ser notificado de sua ocorrência em um prazo de até 72 horas.
 - (B) as internações voluntárias não precisam de autorização médica para sua efetivação, somente o pedido formal da pessoa que solicita a medida.
 - (C) as internações compulsórias são solicitadas pelos familiares ou responsáveis pela pessoa que será internada, mas deve ser autorizada por um juiz competente.
 - (D) todos os tipos de internação precisam ser notificados ao Ministério Público, órgão encarregado de salvaguardar os direitos das pessoas com transtornos mentais.
 - (E) a internação involuntária precisa ser autorizada pelo Ministério Público, procedimento que não é exigido quando da alta do paciente.
- 57.** A mudança do modelo de atenção em saúde mental denominado hospitalocêntrico para o modelo comunitário é uma premissa básica da reforma em assistência psiquiátrica. As políticas de saúde mental que adotam essa premissa devem
- (A) aumentar o número de leitos dedicados às pessoas com qualquer tipo de transtorno mental em hospitais gerais.
 - (B) retirar da comunidade, para ambientes institucionais, todas as pessoas que se encontram em sofrimento psíquico.
 - (C) aceitar admissão de casos novos em hospitais psiquiátricos quando não existirem alternativas para atenção em saúde mental na comunidade.
 - (D) fazer retornarem à comunidade todas as pessoas institucionalizadas em instituições com caráter asilar.
 - (E) estabelecer e manter um sistema de suporte e reabilitação na comunidade para pessoas com transtornos mentais graves.
- 58.** Se um servidor público descumprir regras, princípios e diretrizes do Código de Ética dos Servidores Públicos, poderá sofrer penalidades disciplinares, que serão aplicadas de acordo com a gravidade da infração cometida. A penalidade aplicada a um servidor que for denunciado por exercer, mesmo que fora do horário de trabalho, emprego ou função em empresas, estabelecimentos ou instituições que tenham relação com o Município, em matéria que se relacione com a finalidade da repartição ou serviço em que esteja lotado, será
- (A) uma advertência.
 - (B) a demissão.
 - (C) uma suspensão.
 - (D) a extinção da aposentadoria.
 - (E) uma transferência.
- 59.** Durante uma internação, a pessoa portadora de um transtorno mental tem direito
- (A) a um tratamento preferencial em relação a qualquer uma das necessidades que manifestar.
 - (B) a um encaminhamento para uma instituição de caráter asilar, se os seus vínculos familiares estiverem rompidos.
 - (C) a uma assistência integral, incluindo serviços médicos, assistenciais, psicológicos, ocupacionais e de lazer.
 - (D) à presença médica, em qualquer tempo, para receber qualquer tipo de esclarecimento ou atenção desejados.
 - (E) ao sigilo das informações por ele prestadas, desde que manifeste esse desejo claramente à equipe médica.
- 60.** O Instituto de Previdência do Município de Marília – IPREMM – é responsável pela administração da Rede Própria de Previdência Social do município – RPPS. Os titulares de cargos efetivos do Município de Marília
- (A) podem se vincular à RPPS se desejarem, pois a contribuição tem caráter facultativo.
 - (B) devem se vincular à RPPS quando integram o Poder Executivo, e contribuir, se desejarem.
 - (C) vinculam-se à RPPS após cinco anos de serviço, quando a contribuição passa a ser imperativa.
 - (D) são obrigatoriamente vinculados à RPPS, que possui caráter contributivo e solidário.
 - (E) são imediatamente vinculados à RPPS quando atingem a estabilidade, e a contribuição passa a ser obrigatória.

